

Exigimos uma PLR justa

A Comissão da PLR se posicionou de forma contrária ao valor apresentado pela Usiminas na última semana, tendo apresentado uma contraproposta que na sua visão não comprometeria para a piora da situação atual da empresa. O sindicalista, que representou o Sindicato, foi plenamente contra a atitude da Usiminas em rever os Art. 12 e 13 do programa de PLR, que se trata de Calibragem. No mês de outubro estávamos fechando em 3.4 salários. Chegamos a fazer palestras em todos departamentos da empresa explicando o plano da PLR, mostrando para os trabalhadores que teríamos que buscar a superação na tentativa de alcançarmos a PLR de 3.75, tudo isso com o aval da Engenharia Industrial.

A comissão reuniu de Janeiro a Outubro, cumprimos rigorosamente todas as metas e calibrações exigidas pela Usiminas/Engenharia Industrial. Porém, Novembro e Dezembro a

Usiminas resolveu, arbitrariamente, mudar a regra do plano da PLR, colocando desculpas em um prejuízo de R\$ 531 milhões. O representante do Sindicato, mesmo sendo plenamente contra, foi voto vencido pelos demais membros eleitos da PLR.

O sistema Usiminas se posicionou contrária que uma empresa recebesse valores inferiores ou superiores, como foi o caso de 2011. Segundo o diretor industrial, a Usiminas não pagará PLR diferente nas plantas de Ipatinga e Cubatão, fato exigido pelo representante de Sindicato e constado em ata. A Direção da Usiminas se mostrou inflexível em aceitar qualquer outra proposta, alegando que a empresa passa por sérias limitações de caixa.

Isto é problema dos gestores da empresa. Queremos uma PLR a altura do SUOR e da competência e comprometimento dos metalúrgicos de Ipatinga.

Diretor do Sindipa que participou da Comissão fala sobre a PLR

// Quero deixar aqui o meu repúdio a CUT/INTERSINDICAL. Soltaram mentiras sobre a questão de PLR aqui da Usiminas Ipatinga. Só faz isso porque papel aceita tudo. Um pessoal sem comprometimento com eles mesmos, pois o Sindipa sempre esteve e está ao lado dos trabalhadores, e com verdade, haja visto no que tange aos acordos salariais, nenhum sindicato comandado pela Cut/Intersindical no Brasil foi melhor do que o do Sindipa. A Usiminas de Ipatinga quando comprou a Cosipa, que nunca havia dado lucro, começou com uma administração, pagou em vários anos os prejuízos daquela empresa, agora vem uma turma de forasteiros, sem conhecimento de causa, querendo deturpar um programa de PLR que foi aprovado pela comissão da Usiminas. //

Abílio Giovane

Diretor



Parabéns trabalhadora,
Sua força e sua garra são dignas de admiração.

Dia 8 de Março.

Dia Internacional da Mulher.



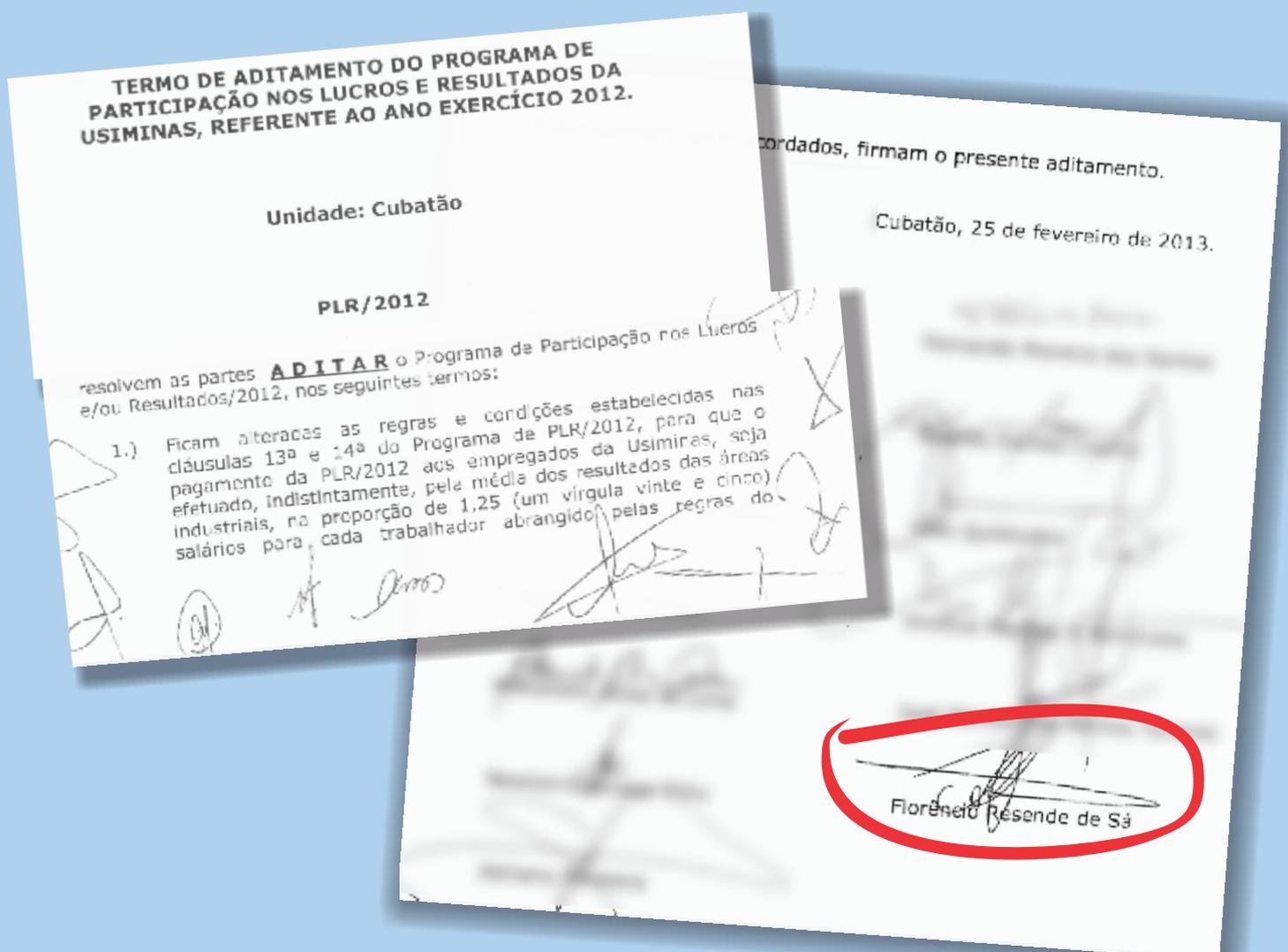
Pinóquio perde de balaiada

Vocês conhecem a história do Pinóquio, que toda vez que mentia, seu nariz crescia? Pois então, ele é fichinha perto da Intersindical/CUT. Está pra aparecer gente mais mentirosa que esses daí. A última lorota é que os trabalhadores de Cubatão vão

entrar em greve se o valor da PLR não for aumentado. Como que os trabalhadores vão entrar em greve se o Sindicato já assinou o acordo com a Usiminas, a autorizando a pagar 1,25 salários de PLR? Essa é mais uma conversa pra boi dormir.



Sassá assina acordo e agora vem dizer que não sabe de nada?



Aqui fica claro que a turma da Intersindical/CUT vive de mentir e enganar os trabalhadores

A Justiça precisou intervir para provar que o Sr. Florêncio Resende de Sá (Sassá) realmente assinou o Termo de Aditamento da PLR 2012.

Liminar da Justiça do Trabalho diz se continuarem mentindo e forjando paralização terá que pagar multa

CONCLUSÃO

Judiciário de 14
Eu, 808.584-F-9, subscrevo

Em 03.03.13, feço conclusão ao MM. Juiz de Direito no Plantão
Jurisdição de Santos/SP, Dr. WILSON JULIO ZANLUCQUI,
(Vanessa Rodrigues Fernandes da Silva), Escrevente, Mat.

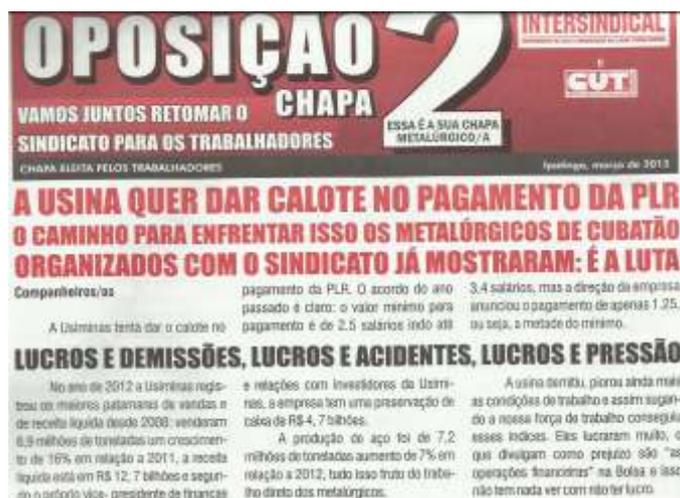
Os dirigente sindicais são profissionais que não podem alegar ignorância, ou alegarem que nunca sabem o que acontece. Já vimos ao que isso levou.

o Sr. Florêncio Resende de Sá não nega a sua assinatura no documento nominado "PLR/2012 – termo de Aditamento", de 25 de fevereiro de 2013,

De todo o exposto, tenho que pertinente a ordem judicial para cessar a divulgação inverídica, com o devido esclarecimento pelo dirigente sindical do documento assinado, seja pelos correios eletrônicos, carro volante e boletim diário, sob pena de multa diária de R\$ 50.000,00.



Como ir à greve se o presidente do sindicato de Cubatão assinou o acordo?



OPOSIÇÃO 2 INTERSINDICAL CUT

VAMOS JUNTOS RETOMAR O SINDICATO PARA OS TRABALHADORES

CHAPA ELITA PELOS TRABALHADORES

Essa é a sua chapa METALÚRGICO/A

Feeling, março de 2013

A USINA QUER DAR CALOTE NO PAGAMENTO DA PLR O CAMINHO PARA ENFRENTAR ISSO OS METALÚRGICOS DE CUBATÃO ORGANIZADOS COM O SINDICATO JÁ MOSTRARAM: É A LUTA

Companheiros/as

A Usiminas tenta dar o calote no pagamento da PLR. O acordo do ano passado é claro: o valor mínimo para pagamento é de 2,5 salários indo até 3,4 salários, mas a direção de empresa anunciou o pagamento de apenas 1,25, ou seja, a metade do mínimo.

LUCROS E DEMISSÕES, LUCROS E ACIDENTES, LUCROS E PRESSÃO

No ano de 2012 a Usiminas registrou os melhores resultados de vendas e de receita líquida desde 2008: venderam 6,9 milhões de toneladas com crescimento de 16% em relação a 2011, a receita líquida está em R\$ 12,7 bilhões e seguiu o padrão vice-presidente de financeira e relações com investidores da Usiminas, a empresa tem uma preservação de caixa de R\$ 4,7 bilhões.

A produção de aço foi de 7,2 milhões de toneladas aumento de 7% em relação a 2012, tudo isso fruto do trabalho digno dos metalúrgicos.

A usina demitiu, girou ainda mais as condições de trabalho e assim sugando a nossa força de trabalho conseguiu esses índices. Eles lucraram muito, o que divulgam como prejuízo são "as operações financeiras" na Bolsa e isso não tem nada ver com não ter lucro.

EM CUBATÃO OS METALÚRGICOS JUNTOS COM O SINDICATO ESTÃO FIRMES NA LUTA

Os metalúrgicos de Cubatão organizados com o Sindicato já definiram ir à greve se a Usiminas insistir no

calote. Em todas as assembleias realizadas na portaria da empresa os trabalhadores juntos com o Sindicato decidi-

ram por unanimidade ampliar a mobilização para enfrentar mais esse ataque da empresa.

Chega desta turma radical e mentirosa de gogó e incompetente nas ações. Prova disto é a Campanha Salarial da Aperam que até hoje não saiu do papel.

Que greve?
Onde?
Ninguém ficou sabendo, nem mesmo os trabalhadores. Será que a greve foi apenas dentro do sindicato?

DIÁRIO DO AÇO

Campanha salarial da Aperam ainda indefinida

As negociações da campanha salarial da Aperam South America permanecem paralisadas desde a semana do Carnaval. Ainda não há data para nova reunião, e a empregadora só deve convocar o sindicato após comunicação a seus empregados sobre o novo programa de saúde a ser implantado.

DIÁRIO DO AÇO

www.diariodoaco.com.br

FUNDADO A 16 DE SETEMBRO DE 1978

REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO - DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 2013 Nº 10.238 - R\$ 1,50

Paralisação é suspensa na Aperam

TIMÓTEO - Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano (Metasita) e da Aperam Aperam South America voltam a se reunir na Quarta-feira de Cinzas, para negociação salarial. A assembleia realizada na sexta-feira (8) pelos trabalhadores na sede do Metasita definiu que a melhor estratégia para o momento é a de suspender a greve convocada para o mesmo dia. O sindicato afirma manter o estado de greve, podendo deflagrar a paralisação a qualquer momento.

Na quinta-feira (7), o Metasita convocou os trabalhadores para uma consulta sobre os itens da campanha salarial. Por meio de votação em cédula, apenas 4,4% dos presentes aprovaram a pro-

posta da Aperam e 95% decidiram pela rejeição. Com a rejeição da proposta, 61% dos trabalhadores decidiram pelo início de uma paralisação a partir das 22h de sexta.

Porém, a empresa concordou em realizar uma nova rodada de negociação na próxima quarta-feira (13), às 14h, solicitando a normalidade das operações dentro da fábrica. A empregadora não concorda com a postura do sindicato de radicalizar a

condução das negociações, que vinham avançando positivamente.

O sindicato mantém o estado de greve, anunciado em dezembro de 2012, e determinou que as próximas assembleias, realizadas para analisar qualquer proposta feita pela Aperam, sejam feitas em um único horário, às 18h.

Negociações retornam na Quarta-feira de Cinzas e sindicato mantém estado de greve

Até quando vão fazer greve sem a participação dos trabalhadores?

EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Carlos Miranda

Diretores: Abílio Giovane, Antenor Leite, Antônio Carlos, César Teixeira, Cleidson Marcos (Cleidinho), Edmilson Domingos (Amiguinho), Francisco Cirilo, Francisco Leite, Gláucio Bicalho, Gilmar Ferreira (Chumbinho), Itamar José, Ivanildo Moreira, Jair Antônio, Jorge Empereur, Jorge Malta, José Geraldo (Pezão), José Modad, José Ramos (Tito), José Roberto, José Soares, Luiz Carlos Lima (Ferrão), Paulo Cezar (Paulinho), Raimundo Pastor (Diquinho) e Vicente de Paula (Piriá - licenciado).

Conselho Consultivo: Flaviano Costa, Genivaldo Santana, Ivo José de Oliveira e João Pedro

Endereço: Avenida Fernando de Noronha, 90, Areal, Ipatinga/MG

Fone: 3829-6600 / Fax: 3829-6632

E-mail: comunicacao@sindipa.org.br



SINDIPA
www.sindipa.org.br